

**Folha de S. Paulo**

**30/5/1990**

**Paralisação pode agravar crise do álcool carburante**

Do correspondente

A região de Ribeirão Preto (310 km ao norte de São Paulo) produz atualmente 3,3 bilhões de litros de álcool por safra, 1/3 da produção brasileira. As 26 destilarias anexas e outras 20 autônomas da região são responsáveis por uma produção diária de cerca de 25 milhões de litros de álcool. Caso a greve geral dos cortadores de cana receba a adesão da maioria dos trabalhadores, as destilarias também param. É que a cana não pode ser estocada por mais de 48 horas antes de ser moída e ontem os estoques da maioria das destilarias já estavam zerados. As consequências para o consumidor, caso a greve paralise a produção, somente serão sentidas dentro de aproximadamente uma semana. As destilarias tem estoque de aproximadamente 100 milhões de litros de álcool, suficiente para abastecer os postos nos primeiros dias da greve.

**(Economia — Página 3)**